

MATERIAL DIDÁTICO: LEGISLAÇÃO PARA OS CIRCUITOS PRÉ-EXPOSITIVO, EXPOSITIVO E PÓS-EXPOSITIVO

Autores: LUCAS CARVALHO RÔLA SANTOS, LUDMILA DO ROSÁRIO MORAES

RESUMO: Em residência artística do Centro de Experimentação e Informação em Arte (CEIA), promovida junto com a Fundação Clóvis Salgado (FCS), de nome “Conversas”, o autor produziu uma obra intitulada “Legislação para os circuitos pré-expositivo, expositivo e pós-expositivo”. Ela se compõe de um cartaz, com placas semelhantes às sinalizações de trânsito, mas cujos textos explicativos e ilustrações dizem de diversas práticas e teorias no domínio da arte. Ao todo, são 272 placas, que abordam as estéticas da “produção”, da “obra” e da “recepção”, além de questões “pós-expositivas”. Junto ao cartaz, foram produzidos cinco livretos, que explicam os conceitos das placas detalhadamente. A obra, hoje, figura registrada na Biblioteca Nacional como material didático não-publicado. O presente projeto objetiva promover a revisão desse material; ampliar seus elementos teóricos e complementar a bibliografia, trazendo exemplos de artistas e obras de arte para melhor ilustrar os conceitos abordados, com intenção de, futuramente, publicá-lo como material didático. A obra e a pesquisa são exemplos de ação sob o método *a/t/tográfico*, visando tornar uma obra em si fonte e material de e para estudo, uma obra cuja própria estrutura conceitual propicia, de maneira lúdica, acesso a um corpo teórico global da arte, algo de suma importância para alunos da graduação. A pesquisa parte, portanto, da recuperação de um material já existente, a fonte primária documental da própria obra, e atua sob extensa revisão bibliográfica de fontes secundárias da teoria da arte e estética (Platão, Walter Benjamin, Hans Belting, Hal Foster, Rosalind Krauss, Freud, dentre outros), bem como sob amplo mapeamento de artistas e obras. Esse processo se apoia em levantamento iconográfico da produção artística contemporânea presente nas revistas *Art in América* e *Parkett*, realizado em projeto de pesquisa da professora Dr^a. Sonia Labouriau, da Escola Guignard – UEMG; “O Plano Engolido: Referências do Desenho”, aprovado no programa PIBIC/FAPEMIG – UEMG 2009/2010, e do qual o autor foi um dos bolsistas, quando ainda na graduação. Os resultados ainda são parciais, cerca de 30 placas já foram revisadas, contando, agora, com exemplos detalhados de ações artísticas históricas, e o foco atual está em completar as seções das estéticas “pós-expositiva” e da “recepção”.

Apoio financeiro: Bolsista do PIBIC/FAPEMIG